

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

FEVEREIRO 2015

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **FEVEREIRO/2015**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM FEVEREIRO
2015 **23,7%**

EM FEVEREIRO
2014 **26,7%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM FEVEREIRO
2015 **2,7%**

EM FEVEREIRO
2014 **4,9%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM FEVEREIRO
2015 **73,6%**

EM FEVEREIRO
2014 **68,4%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **23,7%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	FEVEREIRO 2015	FEVEREIRO 2014
Hotéis e pousadas	53,4%	54,2%
Casas de parentes e/ou amigos	38,7%	34,5%
Outros	7,9%	11,3%

MEIOS DE TRANSPORTE	FEVEREIRO 2015	FEVEREIRO 2014
 Avião	60,4%	57,3%
 Automóvel	24,4%	26,1%
 Ônibus	12,6%	10,4%
 Outros	2,6%	6,2%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **23,7%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM FEVEREIRO
2015 **73,2%**

EM FEVEREIRO
2014 **67,8%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

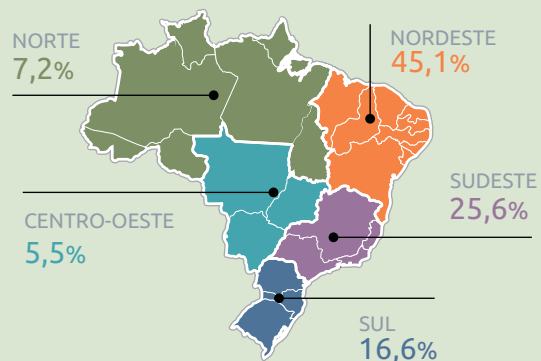
EM FEVEREIRO
2015 **23,8%**

EM FEVEREIRO
2014 **27,4%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM FEVEREIRO
2015 **3,0%**

EM FEVEREIRO
2014 **4,8%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de fevereiro a dezembro/2012, na edição dez./2012 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em fevereiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 31 de janeiro e 21 de fevereiro de 2015.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Vinicius Nobre Lages

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinicius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Paola Lohmann
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 8 (fevereiro 2015) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2015.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

A comparação entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, comunicadas em fevereiro/2014 e em igual mês de 2015, revela redução nos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 11,6% para 11,2%), entre R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 19,4% para 14,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 27,2% para 24,1%) e mais de R\$ 9.600 (de 47,0% para 43,2%).

A presente pesquisa identifica também que preponderam em fevereiro/2015, as decisões de viajar pelo Brasil em três, das quatro faixas de renda: até R\$ 2.100 (100,0% de assinalações, conseqüentemente 0,0% de desejo de ida para o exterior), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (87,2%, contra 11,4%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (65,6%, contra 28,2%) e renda superior a R\$ 9.600 (42,4%, contra 53,4%) – como se percebe, apenas entre os respondentes com mais elevado nível de renda familiar, os percentuais de intenções de viagens internacional superam as de propósito de viagem dentro do país.

No contraste entre os extremos das faixas de renda familiar, verifica-se que, na segmentação até R\$ 2.100, dos 11,2% que comunicaram, em fevereiro/2015, propósito de viajar, 100,0% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 74,3% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 8,3% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 6,4% no mesmo mês de 2014). Enquanto isso, na faixa de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 43,2% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 42,4% correspondem a visitas pelo País e, destas, 78,1% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 14,3% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (contra 15,6% no último mês de 2014).

A intenção de viagens com acompanhantes declinou (de fevereiro/2014 para igual mês de 2015) em apenas uma das faixas de renda – superior a R\$ 9.600 (de 93,2% para 91,8%) - computando-se elevação nas demais: até R\$ 2.100,00 (de 72,6% para 79,1%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 79,7% para 81,5%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 82,8% para 86,0%). No que tange ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, os somatórios relativos a essa opção variam, em fevereiro/2015, de 70,2% (renda até R\$ 2.100) a 84,4% (superior a R\$ 9.600).

Com relação à escolha de meio de transporte, registrou-se decréscimo dos percentuais de preferência de deslocamento por via aérea em duas das quatro faixas de renda familiar: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 57,8%, em fevereiro/2014, para 48,6% em igual mês de 2015) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 62,2% para 58,2%), enquanto houve aumento entre os respondentes do intervalo de renda até R\$ 2.100 (aumento de 30,5% para 52,9%) e mais de R\$ 9.600 (de 77,0% para 80,8%). Quanto à utilização de automóvel, a evolução (de fevereiro/2014 para igual mês de 2015) é a seguinte: renda familiar até R\$ 2.100 (de 34,8% para 17,6%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 23,5% para 35,9%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 30,7% para iguais 30,7%) e mais de R\$ 9.600 (de 16,5% para 13,8%). Os percentuais concernentes à decisão de viagens de ônibus variam, em fevereiro/2015, de 2,0% (classe de renda mais alta) a 29,5% (a de renda mais baixa).

No que concerne aos meios de hospedagem, a variação das intenções de estada em hotéis ou pousadas é discriminada a seguir: até R\$ 2.100 (de 26,2%, em fevereiro/2014, para 33,2% no derradeiro mês de 2015), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 41,8% para 36,9%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 68,4% para 67,0%) e mais do que R\$ 9.600 (de 78,5% para 74,9%).

(conclusão)

Renda Familiar

A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos vem se constituindo, cada vez mais, como relevante opção de escolha de meio de hospedagem, sendo a evolução, de fevereiro/2014 para o mesmo mês de 2015, especificada a seguir: até R\$ 2.100 (de 61,4% para 64,0%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 45,3% para 51,6%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 21,0% para 23,5%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 12,2% para 17,2%) - cabe salientar, neste caso, a constatação de incrementos percentuais positivos em todas as segmentações de renda.

No que diz respeito à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em fevereiro/2015, de 0,0% (renda até R\$ 2.100) a 7,1% (entre R\$ 4.801 a R\$ 9.600). Com relação às residências alugadas, os percentuais são bem menos expressivos, atingindo o máximo de 5,7% na faixa de renda de R\$ 2.101 a R\$ 4.800.

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - FEVEREIRO DE 2014 E DE 2015

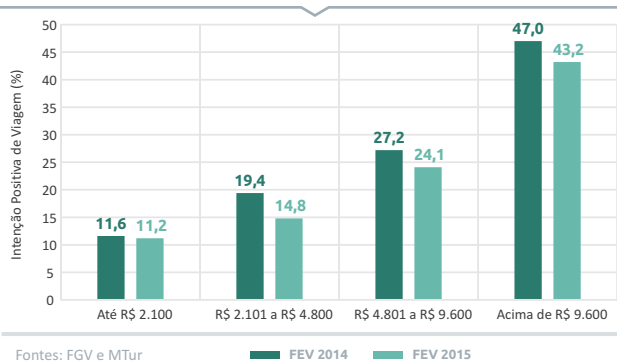
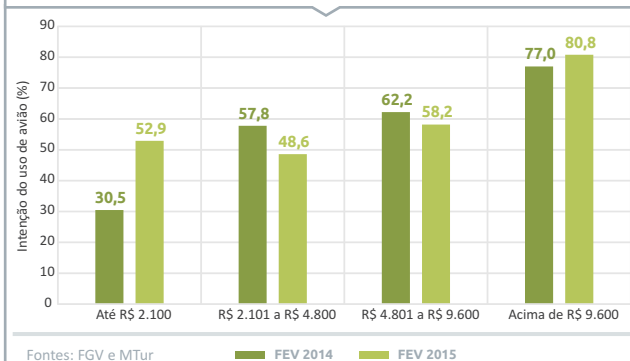


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - FEVEREIRO DE 2014 E DE 2015



Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, revelam redução (na comparação entre fevereiro/2014 e de 2015) em todas as quatro faixas etárias da pesquisa: consultados com menos de 35 anos (de 34,5% para 28,2%), os compreendidos na faixa de 35 a 44 anos (de 29,4% para 25,5%), entre 45 e 60 anos (de 28,9% para 25,0%) e daqueles com mais de 60 anos (de 30,0% para 29,1%).

Os propósitos de viajar pelo Brasil, em fevereiro de 2015, preponderam em todas as segmentações de idade: menores de 35 anos (70,7% de assinalações, contra 23,3% de desejo de ida para o exterior), entre 35 e 44 anos (67,3%, contra 21,7%), entre 45 e 60 anos (56,7%, contra 40,1%) e com mais de 60 anos (51,9%, contra 45,4%).

No que se refere a viagens dentro do país, ressaltaram-se os entrevistados com idade inferior a 35 anos, dos 28,2% que manifestam, em fevereiro/2015, intenção de viajar, 70,7% indicaram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 73,7% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 14,7% dos respondentes dessa faixa etária (contra 18,0% em fevereiro/2014). Com relação ao propósito de viajar para o exterior, cabe destacar os respondentes com idade superior a 60 anos, dos quais 29,1% que desejam viajar, 45,4% pretendem ir para fora do País (ou seja, 13,2% em fevereiro/2015, contra 14,1% em igual mês de 2014).

A decisão de viajar com acompanhantes aumentou (de fevereiro/2014 para idêntico mês de 2015) na segmentação de pesquisados menores de 35 anos (de 84,1% para 91,8%), entre 35 e 44 anos (de 91,9% para 92,1%) e entre 45 e 60 anos (de 87,1% para 90,4%), apurando-se redução na dos situados na faixa de consultados maiores de 60 anos (de 86,5% para 84,9%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, no último mês de 2015, de 59,4% (informantes menores de 35 anos) a 93,3% (entre 35 e 44 anos).

O deslocamento por via aérea continua sendo, destacadamente, a maior opção observada em todas as faixas etárias, apesar de se ter registrado declínio dos percentuais de escolha nas mais recentes pesquisas em duas faixas - a evolução desse propósito (de fevereiro/14 para igual mês de 2015) é detalhada a seguir: menores de 35 anos (de 77,9% para 67,6%), de 35 a 44 anos (de 56,5% para 50,5%), de 45 a 60 anos (de 63,4% para 69,1%) e maiores de 60 anos (de 73,1% para 75,2%).

O automóvel segue sendo a segunda maior escolha de transporte, apresentando as seguintes variações de fevereiro/2014 para o mesmo mês de 2015: menores de 35 anos (de 13,3% para 26,8%), de 35 a 44 anos (de 26,0% para 26,3%), de 45 a 60 anos (de 24,0% para 20,4%) e maiores de 60 anos (de 19,5% para 17,9%). Os percentuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são menos significativos, variando, em fevereiro/2015, de 4,4% (para os respondentes mais idosos) a 14,6% (para os entrevistados de 35 a 44 anos).

No contraste entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas sondagens levadas a efeito nos meses de fevereiro/2014 e de 2015, detectou-se decréscimo da preferência por hotéis e pousadas em duas faixas etárias de respondentes, as quais apresentaram a sequência discriminada a seguir: com idade entre 35 e 44 anos (de 62,8% para 58,3%) e entre 45 e 60 anos (de 69,9% para 66,7%), observando-se majoração nas dos pesquisados com idade inferior a 35 anos (de 56,4% para 60,1%) e na daqueles com idade superior a 60 anos (de 66,5% para 68,7%).

(conclusão)

Faixa Etária

Indicações relevantes têm sido detectadas para estada em casas de parentes e/ou amigos: menores de 35 anos (de 38,1%, em fevereiro/2014, para 34,4% no mesmo mês de 2015), de 35 a 44 anos (de 25,3% para 36,7%), de 45 a 60 anos (de 17,2% para 23,1%) e maiores de 60 anos (de 23,2% para 23,1%). Com relação às residências próprias, as

assinalações variam, em fevereiro/2015, de 0,0% (consultados com idade inferior a 35 anos) a 6,8% (os com idade entre 45 e 60 anos); no caso de residências alugadas, os índices variam de 1,0% (informantes com mais de 60 anos) a 3,7% (menores de 35 anos).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - FEVEREIRO DE 2014 E DE 2015

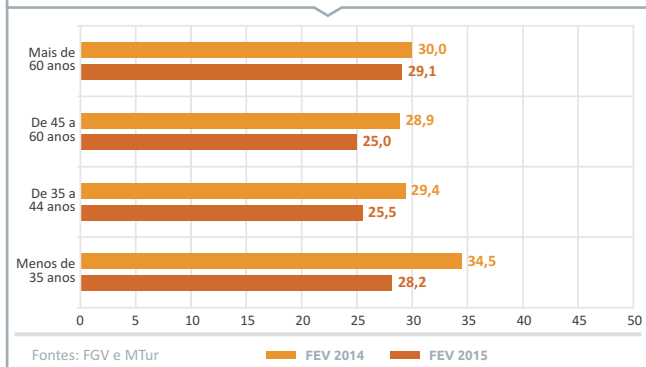
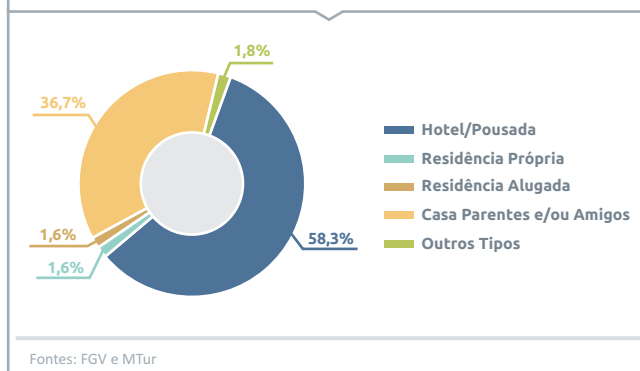


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - FEVEREIRO DE 2015



Grau de Instrução

O contraste entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em fevereiro/2014 e de 2015, aponta aumento em três dos seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 3,2%), primário completo a 1º grau incompleto (de 3,7% para 10,8%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 7,5% para 11,2%). Queda foi registrada entre os respondentes da faixa com 2º grau completo a superior incompleto (declínio de 21,5% para 20,1%), grau superior completo (de 34,3% para 30,0%) e com pós-graduação (de 39,7% para 35,1%).

Os destinos turísticos brasileiros constituem a principal preferência dos consultados, conforme o grau de escolaridade, sendo a evolução, de fevereiro/2014 para o mesmo mês de 2015, de intenção de viagem dentro do País, discriminada a seguir: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (percentual mantido em 100,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 79,8% para 89,0%), 2º grau completo a superior incompleto (de 74,5% para 76,4%), superior completo (de 55,4% para 55,8%) e pós-graduação (de 48,9% para 45,8%).

Entre os respondentes que indicaram viajar dentro do país, cabe destacar que dos 35,1% entrevistados com pós-graduação que manifestaram, no mês de 2015, desejo de viajar, 45,8% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 77,5% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,5% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 15,5% em fevereiro/2014). Ainda sobre o que diz respeito aos pesquisados pós-graduados, dos 35,1% que têm intenção de viajar, 47,3%

optam pelo exterior, isto é, 16,6% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 19,0% no último mês de 2014).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de fevereiro/2014 para igual mês de 2015), por faixas de escolaridade, é especificada a seguir: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% em fevereiro/2014 para 100% em idêntico período de 2015), primário completo a 1º grau incompleto (de 3,5% para 50,5%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 68,4% para 62,7%), 2º grau completo a superior incompleto (de 46,6% para 59,5%), superior completo (de 69,7% para 69,9%) e pós-graduação (de 75,0% para 73,7%).

A opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, foi a segunda maior indicação nas seguintes faixas de escolaridade: 2º grau completo a superior incompleto (de 29,3% para 24,9%), superior completo (de 22,4% para 24,7%) e pós-graduação (de 19,1% para 16,6%). Já no que diz respeito às viagens de ônibus, identificou-se tal opção como segunda maior opção, em fevereiro/2015, entre os pesquisados com primário completo a 1º grau incompleto (32,9%) e 1º grau completo a 2º grau incompleto (19,3%).

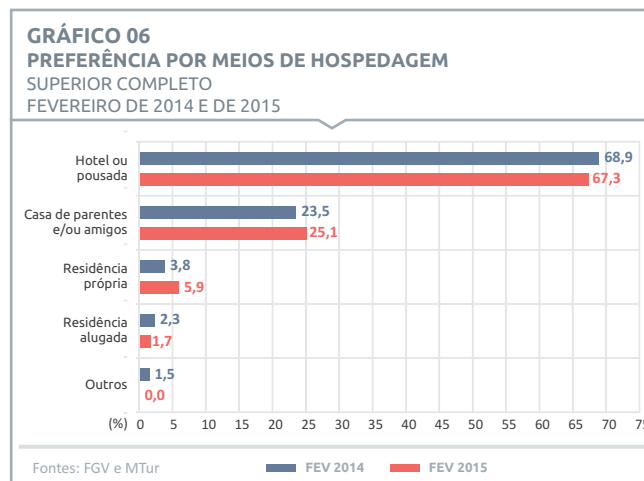
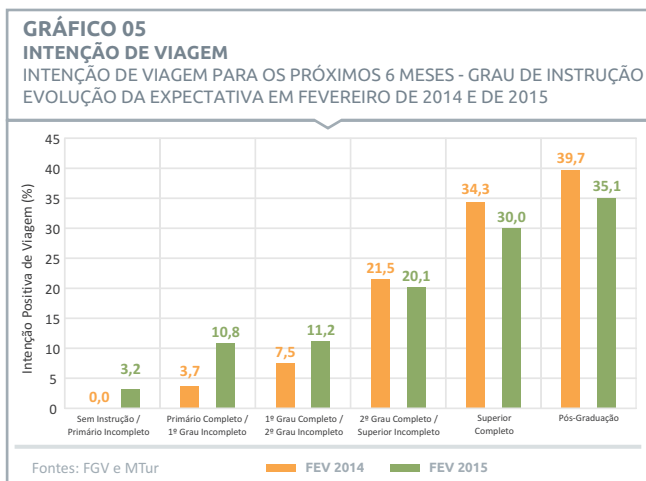
A atual pesquisa registra índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em fevereiro/2015, do mínimo de 78,0% (respondentes com 2º grau completo a superior incompleto) ao máximo de 100,0% (aqueles sem instrução a primário incompleto) – os relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 50,0% (entrevistados sem instrução a primário incompleto) a 83,7% (aqueles com pós-graduação).

(conclusão)

Grau de Instrução

Com referência à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados fevereiro/2014 e de 2015) de utilização de hotel ou pousada entre os consultados com 2º grau completo a superior incompleto (de 46,5% para 45,7%), superior completo (de 68,9% em para 67,3%) e com pós-graduação (de 76,1% para 76,0%); As faixas que apresentaram maior escolha por estada na casa de parentes e/ou amigos, foram as seguintes: primário completo a 1º grau

incompleto (de 36,7% para 55,1%) e 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 55,0% para 63,1%). No caso de residência própria, os mais elevados percentuais foram constatados, em fevereiro/2015, entre os respondentes com 1º grau completo a 2º grau incompleto (11,0%) e 2º grau completo a superior incompleto (8,3%). Enquanto que no de imóvel alugado, observou-se o maior percentual entre aqueles com 2º grau completo a superior incompleto (3,0%).



Local de Residência

O contraste entre as intenções positivas de viagem apuradas em fevereiro/2014 com as de idêntico mês de 2015 revela declínio em todas as sete capitais pesquisadas, conforme discriminado a seguir: Belo Horizonte (de 27,6% para 25,1%), Brasília (de 33,9% para 27,4%), Porto Alegre (de 24,0% para 22,3%), Recife (de 18,6% para 15,2%), Rio de Janeiro (de 23,3% para 22,0%), Salvador (de 32,3% para 27,3%) e São Paulo (de 26,9% para 23,8%).

Prevalecem amplamente, na atual sondagem, em seis das sete cidades investigadas, propósitos de realização de viagens domésticas (em comparação às internacionais). O mais elevado percentual de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam pretensão de viajar para outros estados do Brasil, foi registrado em Brasília (das 27,4% de assinalações de intenção de viagens, 84,4% são pelo País e, destas, 94,3% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 21,8% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 27,3% apurados em fevereiro/2014).

No que diz respeito ao desejo de viajar para o exterior, o mais elevado percentual de assinalações foi apurado, em fevereiro/2015, Recife (das 15,2% de respostas de intenção de viagem, 65,8% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 10,0% do total de entrevistados dessa cidade, contra 5,5% computados em fevereiro/2014), única cidade a registrar maior percentual de intenção de viagem ao exterior que dentro do país.

A intenção de uso de avião foi observada como o principal meio de transporte, em seis das sete capitais investigadas, sendo a evolução, de fevereiro/2014 para igual mês de 2015, detalhada a seguir: Belo Horizonte (de 59,9% para 49,9%), Brasília (de 64,8% para 74,6%), Porto Alegre (de 47,3% para 56,1%), Recife (de 72,3% para 85,8%), Rio de Janeiro (de 62,2% para 72,2%) e São Paulo (de 53,9% para 54,1%), constituindo exceção Salvador,

onde os maiores percentuais de escolha referem-se à utilização de ônibus (de 28,5% em fevereiro/2014 para 44,0% em idêntico período de 2015).

Em relação às indicações de deslocamento por automóvel, as cidades que apresentaram tal opção como segunda maior, em fevereiro/2015, foram: Belo Horizonte (30,6%, contra 13,9% em fevereiro/2014), Brasília (16,6%, contra 28,9%), Porto Alegre (43,9%, contra 29,6%), Rio de Janeiro (21,4%, contra 20,7%) e São Paulo (27,0%, contra 31,4%).

As assinalações de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em fevereiro/2015, do mínimo de 69,0% (Brasília) ao máximo de 94,1% (Recife). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são identificados, atualmente, em Porto Alegre (92,2%), Belo Horizonte (87,9%) e São Paulo (81,1%).

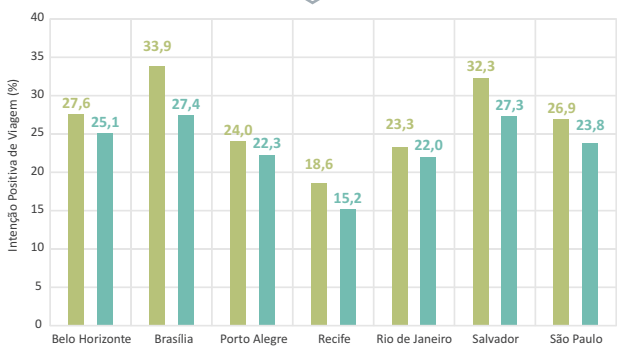
Na comparação entre fevereiro/2014 e igual mês de 2015 detecta-se a preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em cinco das sete capitais pesquisadas: Brasília (de 73,4% para 52,1%), Brasília (de 43,1% para 46,5%), Porto Alegre (de 49,4% para 69,5%), Rio de Janeiro (de 57,0% para 59,0%) e São Paulo (de 56,0% para 53,2%), constituindo exceção Recife (de 30,3% em fevereiro/2014 para 34,7% em idêntico período de 2015) e Salvador (de 41,9% para 36,1%), onde a preferência foi por estada em casa de parentes e/ou amigos.

O mais elevado propósito de hospedagem em residências próprias foi apurado, na presente sondagem, em Porto Alegre (11,9%, contra 7,2% em fevereiro/2014). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, os mais elevados índices foram detectados, em fevereiro/2015, em Brasília (6,2%) e São Paulo (5,0%).

(conclusão)

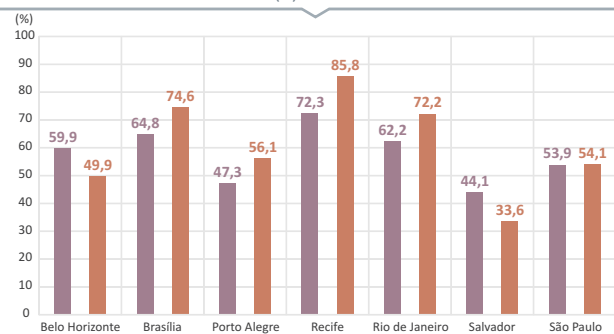
Local de Residência

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM FEVEREIRO DE 2014 E DE 2015



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO
 COMO MEIO DE TRANSPORTE
 COMPARATIVO ENTRE FEVEREIRO DE 2013 E DE 2015 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO
 DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Fontes: FGV e MTur

Gênero

No que se relaciona ao gênero dos consultados, 29,5% dos homens manifestam, em fevereiro/2015, propósito de viajar nos próximos seis meses (contra 36,0% em idêntico mês de 2014), enquanto que no caso das mulheres este índice alcança 24,6% (contra 23,7% em fevereiro/2014). Quanto aos 29,5% dos respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 59,2% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 70,9% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,4% do total de informantes (contra 15,2% em fevereiro/2014). Quanto às 24,6% de entrevistadas que comunicam, em fevereiro/2015, intenção de viajar, 54,3% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 70,9% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 9,5% do total de consultadas (contra iguais 9,5% em fevereiro/2014).

Das 29,5% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 37,6% delas dizem respeito, em fevereiro/2015, ao desejo de ida para o exterior (ou seja, 11,1% do total dos respondentes, contra 14,5% em igual mês de 2014). No que concerne aos 24,6% apurados, em fevereiro/2015, entre as mulheres, 40,8% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 10,0% do total de entrevistadas, contra 8,9% em fevereiro/2014).

Apurou-se, na comparação entre fevereiro/2014 e idêntico mês de 2015, leve redução da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, entre os homens (de 68,1% para 67,7%) e aumento entre as mulheres (de 65,5% para 70,2%). Por outro lado, no que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se majoração dessa preferência entre os consultados (de 23,4%, em fevereiro/2014, para 25,1% em idêntico mês de 2015) e declínio entre as pesquisadas (de 20,2% para 15,1%). Quanto aos percentuais de escolha,

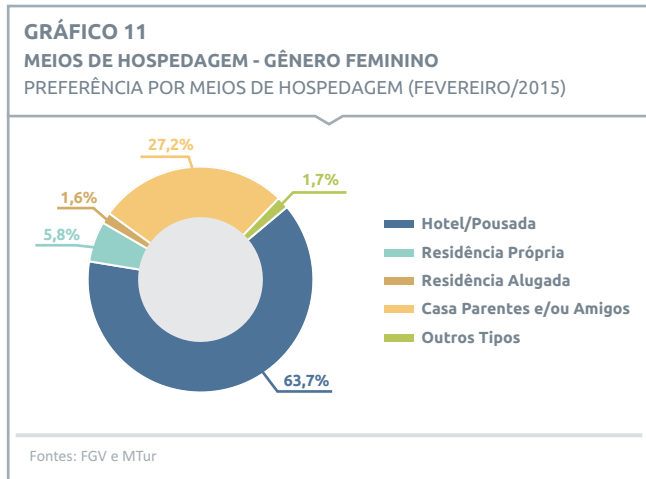
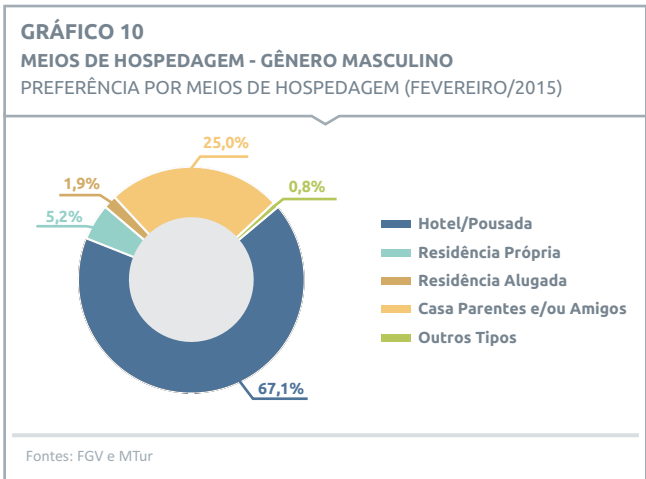
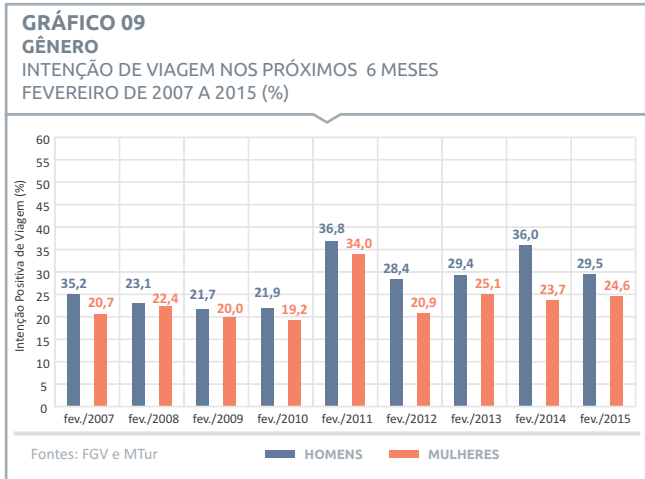
em fevereiro/2015, de deslocamento via ônibus, observa-se que os mesmos são bastante inferiores: 4,2% entre informantes do sexo masculino (contra 4,8% em igual mês de 2014) e 10,6% entre as do feminino (contra 7,9%).

A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada. Mais precisamente: computou-se aumento percentual tanto no que concerne aos homens (de 90,1%, em fevereiro/2014, para 90,6%, na atual pesquisa) quanto às mulheres (de 83,9% para 86,1%). No que tange aos respondentes do gênero masculino, 64,0% informam, na presente sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 24,8% com filhos, 4,3% com outros parentes, 4,8% com amigos e 2,1% com demais tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 45,9% deverão viajar com cônjuges, 26,5% com filhos, 16,8% com outros parentes, 9,8% com amigos e 1,0% com demais tipos de acompanhantes.

Registrou-se, de fevereiro/2014 para igual mês de 2015, redução percentual da decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, por parte dos homens (de 68,6% para 67,1%), enquanto entre as mulheres houve ligeiro aumento (de 63,5% para 63,7%). No que diz respeito à estada na casa de parentes e/ou amigos, constatou-se majoração dos percentuais desse propósito tanto entre os homens (de 20,2% para 25,0%) quanto entre as mulheres (de 25,4% para 27,2%). A decisão de hospedagem em residências próprias, em fevereiro/2015, é de 5,2% entre respondentes do sexo masculino (contra 5,5% no mesmo mês de 2014) e de 5,8% entre as do feminino (contra 6,8%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de apenas 1,9% para informantes do sexo masculino (contra 2,4% em fevereiro/2014) e de 1,6% para as do feminino (contra 2,2%).

(conclusão)

Gênero



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8	31,6	31,6	34,2	34,9
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6	3,6	4,2	3,6	3,6
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6	64,8	64,2	62,2	61,5
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6	76,4	77,6	79,6	80,2
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2	20,4	20,6	18,7	17,7
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2	3,2	1,8	1,7	2,1
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0	25,6	29,8	28,7	33,3
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0	74,4	70,2	71,3	66,7
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3	8,5	6,1	7,8	8,6
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1	42,2	41,6	46,0	36,0
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2	4,2	4,3	2,9	5,6
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2	27,1	26,7	25,8	30,7
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2	18,0	21,3	17,5	19,1
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1	25,3	30,3	28,1	34,6
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0	58,3	54,2	54,1	48,7
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2	12,7	12,5	14,7	14,0
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7	3,7	3,0	3,1	2,7
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2	11,9	14,2	12,7	12,2
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8	88,1	85,8	87,3	87,8
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6	47,5	47,8	44,7	49,1
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4	33,3	33,9	32,5	33,6
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9	8,8	8,8	12,5	9,7
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0	7,4	6,0	7,0	5,3
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,2	0,1
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1	3,0	2,9	3,1	2,2
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3	49,1	47,0	45,0	43,7
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8	4,7	6,9	6,4	7,3
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8	2,9	2,8	2,9	1,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0	42,3	42,3	43,2	44,4
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1	1,0	1,0	2,5	2,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2015											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,6	23,7										
Incerto	3,4	2,7										
Não	71,0	73,6										
Destino (%)												
Brasil	73,6	73,2										
Exterior	23,5	23,8										
Não Optaram	2,9	3,0										
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	33,3	30,0										
Outra Região	66,7	70,0										
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,4	7,2										
Nordeste	48,3	45,1										
Centro-Oeste	5,5	5,5										
Sudeste	25,7	25,6										
Sul	15,1	16,6										
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	24,4	24,4										
Avião	58,5	60,4										
Ônibus	10,9	12,6										
Outros/Não Decidiram	6,2	2,6										
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	16,8	15,3										
Acompanhado (a)	83,2	84,7										
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	48,9	49,8										
Filhos	27,6	28,4										
Outros Parentes	13,0	12,0										
Amigos	9,8	7,7										
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,0										
Outros	0,7	2,1										
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	49,9	53,4										
Residência Própria	6,5	4,1										
Residência Alugada	1,1	2,8										
Casa de Parentes e/ou Amigos	38,8	38,7										
Outros	3,7	1,0										

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Fevereiro/2015					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	11,2	1,7	87,1	100,0	0,0	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	14,8	1,0	84,2	87,2	11,4	1,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	24,1	4,0	71,9	65,6	28,2	6,2
Acima de 9.600	43,2	4,2	52,6	42,4	53,4	4,2
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	28,2	3,4	68,4	70,7	23,3	6,0
35 a 44 anos	25,5	2,1	72,4	67,3	21,7	11,0
45 a 60 anos	25,0	3,4	71,6	56,7	40,1	3,2
Mais de 60 anos	29,1	3,1	67,8	51,9	45,4	2,7
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	3,2	0,0	96,8	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	10,8	1,1	88,1	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	11,2	1,4	87,4	89,0	11,0	0,0
2º grau completo / superior incompleto	20,1	2,1	77,8	76,4	19,0	4,6
Superior completo	30,0	4,0	66,0	55,8	43,1	1,1
Pós-Graduação	35,1	3,5	61,4	45,8	47,3	6,9
Local de Residência						
Belo Horizonte	25,1	3,4	71,5	75,6	21,3	3,1
Brasília	27,4	2,2	70,4	84,4	15,1	0,5
Porto Alegre	22,3	3,8	73,9	80,7	17,7	1,6
Recife	15,2	0,8	84,0	34,2	65,8	0,0
Rio de Janeiro	22,0	2,8	75,2	70,4	26,8	2,8
Salvador	27,3	2,6	70,1	88,2	11,8	0,0
São Paulo	23,8	2,8	73,4	70,1	25,4	4,5
Gênero						
Masculino	29,5	4,0	66,5	59,2	37,6	3,2
Feminino	24,6	2,1	73,3	54,3	40,8	4,9

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Fevereiro/2015					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	17,6	52,9	29,5	0,0	25,7	74,3
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	35,9	48,6	12,6	2,9	35,6	64,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	30,7	58,2	7,1	4,0	37,3	62,7
Acima de 9.600	13,8	80,8	2,0	3,4	21,9	78,1
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	26,8	67,6	5,6	0,0	26,3	73,7
35 a 44 anos	26,3	50,5	14,6	8,6	31,7	68,3
45 a 60 anos	20,4	69,1	8,2	2,3	31,7	68,3
Mais de 60 anos	17,9	75,2	4,4	2,5	26,0	74,0
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	16,6	50,5	32,9	0,0	19,2	80,8
1º grau completo / 2º grau incompleto	18,0	62,7	19,3	0,0	24,0	76,0
2º grau completo / superior incompleto	24,9	59,5	12,5	3,1	33,5	66,5
Superior completo	24,7	69,9	4,3	1,1	35,1	64,9
Pós-Graduação	16,6	73,7	3,9	5,8	22,5	77,5
Local de Residência						
Belo Horizonte	30,6	49,9	16,4	3,1	41,8	58,2
Brasília	16,6	74,6	6,7	2,1	5,7	94,3
Porto Alegre	43,9	56,1	0,0	0,0	44,0	56,0
Recife	0,0	85,8	0,0	14,2	0,0	100,0
Rio de Janeiro	21,4	72,2	4,3	2,1	18,4	81,6
Salvador	22,4	33,6	44,0	0,0	51,3	48,7
São Paulo	27,0	54,1	15,8	3,1	38,7	61,3
Gênero						
Masculino	25,1	67,7	4,2	3,0	29,1	70,9
Feminino	15,5	70,2	10,6	3,7	29,1	70,9

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Fevereiro/2015						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	20,9	79,1	33,2	0,0	2,8	64,0	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	18,5	81,5	36,9	4,2	5,7	51,6	1,6
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	14,0	86,0	67,0	7,1	1,6	23,5	0,8
Acima de 9.600	8,2	91,8	74,9	5,1	1,3	17,2	1,5
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	8,2	91,8	60,1	0,0	3,7	34,4	1,8
35 a 44 anos	7,9	92,1	58,3	1,6	1,6	36,7	1,8
45 a 60 anos	9,6	90,4	66,7	6,8	2,5	23,1	0,9
Mais de 60 anos	15,1	84,9	68,7	5,9	1,0	23,1	1,3
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	11,0	89,0	44,9	0,0	0,0	55,1	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	17,6	82,4	25,9	11,0	0,0	63,1	0,0
2º grau completo / superior incompleto	22,0	78,0	45,7	8,3	3,0	40,8	2,2
Superior completo	10,6	89,4	67,3	5,9	1,7	25,1	0,0
Pós-Graduação	7,4	92,6	76,0	3,6	1,6	16,5	2,3
Local de Residência							
Belo Horizonte	10,3	89,7	52,1	1,1	0,0	46,8	0,0
Brasília	31,0	69,0	46,5	3,1	6,2	43,2	1,0
Porto Alegre	6,7	93,3	69,5	11,9	0,0	18,6	0,0
Recife	5,9	94,1	34,7	0,0	0,0	65,3	0,0
Rio de Janeiro	6,6	93,4	59,0	2,4	0,0	37,6	1,0
Salvador	12,2	87,8	36,1	5,2	0,0	58,7	0,0
São Paulo	19,0	81,0	53,2	5,1	5,0	35,3	1,4
Gênero							
Masculino	9,4	90,6	67,1	5,2	1,9	25,0	0,8
Feminino	13,9	86,1	63,7	5,8	1,6	27,2	1,7

Fontes: FGV / MTur